

BNCC: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO COM A LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Élice Morgana Santiago de Lira¹

Anna Raissa Rodrigues Diniz²

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contribuiu para uma acentuada mudança relativa a leitura/escuta na escola, o documento trouxe uma perspectiva de leitura mais abrangente que envolve uma multiplicidade de gêneros. Isto se deu conforme as transformações no meio tecnológico foram ocorrendo, surgindo a necessidade de incluir recursos semióticos nos quais contemplam o som, a imagem, o vídeo e entre outros ao ensino de leitura. Pensando nisto, neste resumo analisamos o cenário da leitura prescrita pela BNCC para a sala de aula. Temos como objetivo geral: “Analisar as perspectivas de leitura orientadas pela BNCC para o trabalho em aulas de língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF)”. E como objetivos específicos (I) identificar as estratégias e procedimentos de leitura presentes na BNCC anos iniciais do EF; (II) descrever as estratégias e procedimentos de leitura presente na BNCC anos iniciais; (III) compreender quais habilidades são propostas para serem desenvolvidas por meio do trabalho com a leitura nos anos iniciais do EF.

A metodologia é de abordagem bibliográfica (SOUSA, 2021) e configura-se como uma pesquisa documental (BARBOSA, 2008; SOUSA, 2021). O interesse por este tipo de pesquisa justifica-se por meio de sua contribuição para a formação acadêmica de professores em formação, tendo em vista que a BNCC é um documento orientador das práticas docentes no ambiente escolar.

Tal análise baseou-se nas teorias sobre ensino de leitura que defendem o eixo de leitura como construção de sentido, que requer a participação ativa do leitor, posicionando-se criticamente perante o que está sendo lido, trazendo para dentro do texto sua experiência acerca de mundo, sob o prisma da dialogicidade. Para tanto, consideramos que a leitura defendida pela BNCC visa a interação entre o objeto, estratégias, procedimentos e habilidades a serem desenvolvidas pelo leitor, como veremos no decorrer deste resumo expandido.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, morganaelice@gmail.com;

² Mestre em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, anna.raissa@hotmail.com;

METODOLOGIA

A pesquisa aqui descrita tem uma abordagem bibliográfica, a qual de acordo com Sousa (2021, p.67.): Busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Neste sentido, consideramos como principal fonte de pesquisa a BNCC Ensino Fundamental – anos iniciais, mais especificadamente o eixo de leitura.

A técnica utilizada para a coleta de dados foi o registro instrucional (análise documental), na qual o uso de registros e documentos já disponíveis reduz tempo e custo de pesquisas para avaliação. Além disto, esta informação é estável e não depende de uma forma específica para ser coletada (BARBOSA, 2008, p.2). A análise documental, em especial de um documento como a BNCC, que está disponível para consulta no site do MEC, é de grande representatividade para o estudante de graduação, tendo em vista o baixo custo da pesquisa, a facilidade de acesso ao documento e as contribuições que este documento tem para a formação de professores de modo geral, uma vez que é um documento norteador da prática docente. Na seção seguinte iremos compreender um pouco mais sobre o eixo de leitura e as principais teorias que norteiam esta pesquisa.

TEORIAS SOBRE LEITURAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NO ENSINO

Atualmente muitos são os estudos que falam sobre a importância da leitura no processo de ensino e aprendizagem, e sobre as diferentes concepções de leitura. Sendo a mais defendida hoje em dia a leitura em que há uma interatividade entre as partes constituintes autor, texto e leitor, pois só assim ocorrerá de fato uma leitura proficiente. Nesta perspectiva, podemos considerar que a leitura é uma prática que tem uma razão ao ser executada e exige do leitor estratégias diferentes, que variam de acordo com o objetivo que pretende ser alcançado ao longo da leitura.

Em uma sala de aula o professor tem, por obrigação, informar seus alunos sobre quais são os objetivos da leitura, segundo Oliveira (2010), quando os objetivos da tarefa estão claros, possíveis resistências por parte dos estudantes tendem a ser amenizadas. Neste sentido, Pietri afirma que não é possível considerar uma aula de leitura que se limite a apresentar um único texto (...) do mesmo modo que a leitura de um texto não se restringe a um texto, uma aula de leitura não se restringe a uma aula (PIETRI, 2007, p. 86). A leitura em sala de aula deve ser bem planejada, com objetivo e reunindo diversas estratégias, visando uma maior compreensão por parte dos alunos.

O ato de ler perpassa as representações das palavras, mas também a compreensão do que se lê. Cagliari (2009, p. 133) destaca que o leitor deverá em primeiro lugar decifrar a escrita, depois entender a língua encontrada, em seguida decodificar todas as implicações que o texto tem e, finalmente, refletir sobre isso e formar o próprio conhecimento e opinião a respeito do que leu. O autor ainda reconhece que o ato de ler é uma tarefa difícil, pois engloba algumas variáveis de diferentes ordens, tais como semânticos, culturais, ideológicos, filosóficos, mas até fonéticos (Op. Cit., 2009, p. 131). A leitura deve ser ensinada nas escolas e tem como função o desenvolvimento dos alunos em todas as áreas do conhecimento. Carvalho (2018, p. 28) afirma que não há uma forma única de ler um texto. Cada leitura, cada movimento interpretativo já é em si uma ação do sujeito que vê, do seu ponto de vista, uma realidade dada.

De acordo com, Koch e Elias (2011) existem três tipos de concepção de leitura: foco no autor, foco no texto e foco na interação autor-texto-leitor. A leitura com o foco no texto evidencia uma leitura que toda atenção está voltada para o autor e suas intenções, e o sentido está centrado no autor, bastando tão somente ao leitor captar essas intenções. Já a segunda concepção é descrita como uma atividade que exige do leitor o foco no texto, em sua linearidade, uma vez que tudo está dito no dito (Op. Cit., 2011, p. 10). A terceira concepção propõe a leitura como uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentido (Op. Cit. p 11). Logo, é este terceiro conceito de leitura com foco na interação autor-texto-leitor, que as autoras defendem, na qual concebe o texto com um espaço de diálogo entre as partes. Incita quem está lendo a fazer inferências, e assim permite que o sujeito seja ativo e apto a tomar decisões sobre o texto. No tópico seguinte iremos analisar as principais orientações da BNCC anos iniciais do ensino fundamental a respeito do eixo de leitura.

O EIXO DE LEITURA: O QUE ORIENTA A BNCC ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No que se refere ao eixo de leitura/escuta a BNCC busca ampliar o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente (BRASIL, p.89). Assim, o documento norteador, vai trabalhar a leitura em cima de determinadas habilidades e competências e em diferentes campos que fazem parte do nosso dia a dia (campo vida cotidiana, vida pública, práticas de estudo e pesquisa e o campo artístico-literário). Pensando nisso o quadro abaixo apresenta uma síntese das principais habilidades de Leitura propostas pela BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais:

QUADRO: Síntese de Habilidades de Leitura propostas pela BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais

ANO	HABILIDADE
1º ano	(EF01LP01) Reconhecer; (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor;
1º e 2º anos	(EF12LP01) Ler palavras novas; (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor; (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia; (EF12LP18) Apreciar;
2º anos	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia; (EF02LP20) Reconhecer a função de textos; (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos; (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários;
3º anos	(EF03LP11), (EF03LP12), (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, textos; (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão; (EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia;
4º ano	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia; (EF04LP14) Identificar; (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos; (EF04LP19) Ler e compreender textos; (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos;
5º ano	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos; (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia; (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia; (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias; (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário; (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas;
3º, 4º e 5º anos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência; (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual; (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global; (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos; (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos; (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto; (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse; (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões; (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos; (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados; (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático;
1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente; (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler; (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos; (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido; (EF15LP14) Construir o sentido; (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários; (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma; (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos; (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

FONTE: quadro criado pelas autoras dessa pesquisa.

Por meio das habilidades transcritas no quadro acima podemos perceber que há vários tipos de abordagens de leitura, que variam de acordo com a evolução dos anos escolares nos anos iniciais do ensino fundamental. Quando analisamos as habilidades indicadas na BNCC para o 1º e 2º ano do ensino fundamental percebemos uma abordagem com objetivos de leitura mais voltada para uma leitura na perspectiva do texto, onde a construção do texto é vista basicamente como um processo de extração, ou seja, uma abordagem ascendente, na qual os alunos extraem as informações básicas do texto (LEFFA, 1996). Ao observarmos as habilidades propostas para o 3º, 4º e 5º anos percebemos que os objetivos se voltam para a autonomia do leitor. O que nos leva a compreender que nesta fase o aluno irá compreender a leitura partindo de uma abordagem descendente, ou seja, com ênfase no leitor e que descreve a leitura como um processo de atribuição de significados (Op. Cit, 1996).

No que diz respeito as habilidades de leitura nos três últimos anos dos anos iniciais do ensino fundamental podemos perceber uma tendência maior a uma abordagem conciliadora (Op. Cit, 1996), na qual concilia o texto com o leitor, descrevendo a leitura como um processo interativo/transacional, com ênfase na relação com o outro. Nesta abordagem espera-se que o leitor processe, critique, contradiga ou avalie a informação que tem diante de si, que a desfrute ou rechace, que dê sentido e significado ao que lê (KOCH e ELIAS, 2011, p. 13). É possível perceber também que, principalmente nas habilidades propostas para 3º, 4º e 5º anos, a leitura passa a considerar os elementos formais, cognitivos, sociais, históricos e culturais (FRANCELINO, 2010) que compõem o processo de compreensão textual. Tal processo visa a compreensão dos conhecimentos linguístico, enciclopédico e o interacional (KOCH, 2006). Podemos compreender que para a BNCC anos iniciais, no que concerne ao eixo de leitura/escuta, temos objetivos de leitura que vão além da simples extração de conteúdo, que visa ser uma atividade complexa e não individual, como defende Marcuschi (2008).

A BNCC orienta que o ensino de leitura nos anos iniciais esteja voltado para interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação (BRASIL, p. 71). Desta forma, destaca-se que o ler perpassa por uma prática social, pois há um entrosamento entre leitor, texto e autor por meio de diferentes gêneros textuais tradicionais ou os digitais. O documento mostra orientações relevantes no que tange a leitura: refletir sobre o contexto em que o texto foi produzido e respeitar a dinâmica, a ideologia, a linguagem e o cultura, político de uma determinada época; conhecer os gêneros textuais, saber diferenciá-los e saber localizar nos textos tanto as informações explícitas quanto aquelas que estão implícitas. Outro ponto determinante a ser destacado é a capacidade de realizar inferências e a habilidade de se posicionar criticamente acerca de tudo que a criança lê.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise e descrição das estratégias e procedimentos de leitura presentes na BNCC anos iniciais do EF é possível perceber que elas visam o desenvolvimento de estratégias diferentes de leitura e escuta de textos diversos, o que exige dos alunos e professores tipos de leituras diferentes, como afirma Oliveira (2010). Os procedimentos de leitura descritos pela BNCC têm uma razão preestabelecida, tais como a busca de prazer, passatempo, aprofundamento em um tema, busca de informações específicas, seleção de textos etc, visando um maior encaixe entre o leitor e o texto, para uma melhor compreensão do mesmo. Como também, é aceitável compreender que as habilidades propostas para serem desenvolvidas por meio do trabalho com a leitura nos anos iniciais do EF visam formar leitores letrados capazes

apropriar-se das diferentes esferas textuais que circundam o meio escolar e, para além disso, busca externar a leitura nas práticas sociais de cada leitor em que estão inseridos.

Palavras-chave: Leitura, Língua portuguesa, BNCC, Anos iniciais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais**. Ser Professor Universitário 2008. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf. Acesso em: 07 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Letícia Queiroz de. **Dialogismo e Literatura: contribuições para a formação do leitor crítico na educação básica**. PERcursos Linguísticos. v. 8, n. 19, p. 77-90, 2018.

FRANCELINO, Pedro Farias. A construção da competência leitora em aulas de Língua Portuguesa: saberes necessários à formação docente. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes (org.). **Ações de linguagem: da formação continuada à sala de aula**. João Pessoa, Editora Universitária da UFPB, 2010, p. 34-55.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore. Vilaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura: Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, Vilson J. PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.) **O ensino da leitura e produção textual: Alternativas de renovação**. Pelotas, 1999. P. 13-37.

MARCUSHI, Luíz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PIETRI, Émerson de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336> . Acesso em: 07 de julho de 2023.